



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Transmissão Vertical Do Hiv: Uma Terceira Geração De Crianças Expostas

Autores: VALÉRIA SLOWIK DA SILVEIRA (HC - UFPR); CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES (HC - UFPR); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HC - UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (HC- UFPR)

Resumo: Objetivos: Avaliar gestantes adolescentes e adultas jovens infectadas pelo HIV por transmissão vertical e seus recém-nascidos expostos atendidos em Hospital Universitário. Métodos: Estudo retrospectivo dos casos de gestantes adolescentes e adultas jovens infectadas pelo HIV por transmissão vertical e seus recém-nascidos expostos ao vírus. Os casos foram identificados a partir do Banco de Dados do Serviço de Infectologia Pediátrica e do Serviço de Epidemiologia Hospitalar da Instituição. Resultados: Foram identificadas 5 gestantes adolescentes ou adultas jovens com HIV por transmissão vertical e 7 crianças expostas (duas adolescentes apresentaram duas gestações). A média da idade na primeira gestação foi de 17 anos. Todas as pacientes realizaram pré-natal e receberam terapia antirretroviral (TARV) durante a gestação. Houve dois partos via cesariana indicados devido ao HIV (carga viral elevada ou desconhecida). Os recém-nascidos nasceram a termo, sem intercorrências no período neonatal. Em relação a infecção pelo HIV nas crianças expostas, 3 são consideradas não infectadas (2 cargas virais indetectáveis e anti-HIV negativo após 12 meses de vida), 3 são consideradas provavelmente não infectadas (2 cargas virais indetectáveis) e 1 criança está aguardando resultado da primeira carga viral. Uma das crianças expostas foi diagnosticada com quadro de onicomise congênita por *Fusarium* aos 2 meses de vida necessitando de tratamento hospitalar. Conclusões: Avanços no diagnóstico e tratamento do HIV transformaram a infecção pelo HIV/AIDS em uma doença crônica. Devido a este fato, crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical estão sobrevivendo, tornando-se adolescentes com vida sexual ativa, com possibilidade de gestações. Ainda não são conhecidas a taxa de gestações nesse grupo de jovens, a efetividade da TARV na prevenção da transmissão vertical do HIV nesses casos, bem como a taxa de transmissão vertical. Nos casos apresentados, até o momento nenhuma criança foi infectada.